

“COMIDA NO CINEMA”: UMA ABORDAGEM PARA PENSAR ALIMENTAÇÃO E CULTURA EM PERSPECTIVA MULTIDISCIPLINAR

LIDIANE DA SILVA HIRDES¹; ANNA CAROLINA SIEFERT²; HAMILTON BITTENCOURT³; CAMILA IRIGONHE RAMOS⁴; NICOLE WEBER BENEMANN⁵; RENATA MENASCHE⁶

¹ Acadêmica Bacharelado em Antropologia UFPel – lidisilvaa@gmail.com

² Acadêmica Tecnólogo em Gastronomia UFPel – siefertcarolina@gmail.com

³ Acadêmico Bacharelado em Cinema UFPel – hamilton.bittencourt@gmail.com

⁴ Docente Bacharelado em Nutrição UFPel – mila85@gmail.com

⁵ Docente Tecnólogo em Gastronomia UFPel – nikawb@gmail.com

⁶ Docente Bacharelado e Programa de Pós-Graduação em Antropologia UFPel – renata.menasche@pq.cnpq.br

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por objetivo apresentar a experiência e refletir sobre a metodologia implementada no projeto de ensino “Comida no Cinema: refletindo sobre alimentação e cultura a partir da produção fílmica sobre o tema”, concebido a partir de parceria entre os cursos de Antropologia (graduação e pós-graduação) e Gastronomia e envolvendo em sua equipe¹ professoras e estudantes vinculadas(os) ao Grupo de Estudos e Pesquisas em Alimentação e Cultura (GEPAC), ao Laboratório de Estudos Agrários e Ambientais (LEAA) e ao Laboratório de Ensino, Pesquisa e Produção em Antropologia da Imagem e do Som (LEPPAIS)².

Tomando o ato de comer como vital ao ser humano, mas também característica central do aprendizado social e revelador de especificidades de distintos grupos sociais (MINTZ, 2001), o “Comida no Cinema” tem como proposta estimular, sob uma perspectiva multidisciplinar, a reflexão sobre as sociedades contemporâneas a partir das temáticas da alimentação e do consumo, reforçando a apreensão de conteúdos trabalhados nas disciplinas a que está diretamente associado – no caso, no primeiro semestre letivo de 2015, *Antropologia do Consumo*, do curso de Antropologia, e *Alimentação, História e Cultura*, do curso de Gastronomia.

2. METODOLOGIA

O projeto se desenvolve a partir da realização de sessões de exibição de filmes, seguida de debate. Os filmes são selecionados a partir de temáticas

¹ A equipe do projeto tem como integrantes: Anna Carolina Siefert (discente / Gastronomia); Camila Irigonhe Ramos (docente / Nutrição); Claudia Turra Magni (docente / Antropologia); Hamilton Bittencourt (discente / Cinema); Lidiane da Silva Hirdes (discente / Antropologia); Nicole Weber Benemann (docente / Gastronomia); Renata Menasche (docente / Antropologia).

² Cabe ainda registrar a parceria com o Curso de Cinema da UFPel, que tem possibilitado a utilização, pelo projeto “Comida no Cinema”, da sala de cinema situada no Auditório da Lagoa Mirim – Cine UFPel –, assegurando condições adequadas para exibição dos filmes.

abordadas nas disciplinas a que o projeto é associado ou de contexto específico em que se inserem as sessões – a exemplo da sessão especial do “Comida no Cinema” realizada como parte da programação do Festival de Gastronomia ocorrido em Pelotas, quando a atração foi o filme *Chef*.

Tendo presente que, como mostra YASOSHIMA (2012), em torno da comida, nos roteiros são expressos sentimentos, paixões e conflitos, e de modo a não restringir o acesso aos alunos das disciplinas diretamente envolvidas no projeto, na preparação das sessões são elaboradas e divulgadas nas redes sociais "sinopses qualificadas" dos filmes, que – como ilustra o exemplo reproduzido na figura, abaixo – buscam fornecer mais que a ficha técnica e enredo dos mesmos, introduzindo uma problematização temática, de modo a estimular o debate.

Figura 01: Material de divulgação do filme *Tempero da Vida*.

COMIDA NO CINEMA
refletindo sobre alimentação e cultura a partir da produção fílmica sobre o tema
Projeto de Ensino

Em uma perspectiva multidisciplinar e através da exibição de filmes selecionados, esta iniciativa se propõe a estimular a reflexão tomando a comida e o consumo como pontos de observação da sociedade.

Alimento da Alma, Vida, Mostly Martha, Estômago, Babette's Feast, Fast Food Nation, Mondovino, Chocolate

Próxima atração:
O Tempero da Vida
(A Touch of Spice)
09 de abril - 16h15
Auditório da Agência da Lagoa Mirim
Rua Lobo da Costa, 447

Contato e informações: comidanocinema@gmail.com

O *Tempero da Vida* é um filme grego que se desenrola nas lembranças de Fanis Iakovidis, um professor de astrofísica na Universidade de Atenas, na Grécia. Na infância ele foi um dos 30 mil turcos de origem grega expulsos da Turquia. Naquela época (1959), quando ainda vivia em Constantinopla (Istambul), Fanis tinha muito apreço pelos conhecimentos gastronômicos e pelos segredos dos temperos que seu avô lhe ensinava. Depois de ser exilado com seus pais, deixando o avô, Fanis mantém as tradições turcas na memória e os saberes que seu avô lhe passou. O filme mostra como a comida constrói e mantém a memória social de um grupo. A relação entre comida e memória está fundamentada na ideia de que a comida tem uma dimensão comunicativa e que pode manifestar na memória as vivências que a comunidade elegeram como valor, transformando o conhecimento em vida.

Direção: Tassos Boulmetis | Grécia/Turquia - 2007 | Duração: 1h48min

A metodologia do projeto prevê, ainda, que o debate não se restrinja às sessões, mas também se realize por meio de uma página na Rede Social Facebook e de um Blog³. A partir de conteúdos postados, busca-se, nesses espaços – cuja configuração, de acordo com LEVY (1999), tece relações de cooperação, introduzindo novas possibilidades de constituição e interação social –, propiciar o aprofundamento da reflexão e trocas.

Além disso, é importante mencionar que o projeto se propõe a integrar no debate estudantes (graduação e pós-graduação), professores e perspectivas de distintas áreas de conhecimento, tendo entre seus inscritos, além dos originários da Antropologia e Gastronomia, discentes e docentes dos cursos de Nutrição, Ciências Sociais, Cinema, entre outros.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o primeiro semestre letivo de 2015 – período em que foi desenvolvida a primeira metade do projeto –, foram realizadas aproximadamente duas sessões a cada mês, totalizando seis encontros, com uma participação média de 30 pessoas por sessão. Nesse período, foram exibidos os filmes *Chocolate*, *Tempero da vida*, *Estômago*, *A 100 passos de um sonho*, *Chef* e *Maus hábitos*. A escolha desses filmes se deu a partir de uma seleção prévia de roteiros que apresentam o alimento no centro das relações sociais, culturais e econômicas.

Tal abordagem é capaz de gerar indagações que levam a refletir sobre aspectos fundamentais da condição humana, a exemplo da relação entre natureza e cultura, o biológico e o simbólico, que remete à distinção proposta por DA MATTA (1987) entre alimento e comida, sendo a última apontada como resultado da transformação do alimento pela cultura. Ainda, como aponta MINTZ (2001), a comida ingerida carrega consigo os valores estabelecidos em determinado contexto cultural.

Logo após a exibição do filme, com o intuito de instigar o aprofundamento da discussão, há a intervenção de uma ou mais docentes da equipe do projeto, abrindo o debate. Na sequência, a palavra é disponibilizada a todos os participantes, que expressam suas percepções, opiniões, anseios e dúvidas. São então realizadas conexões entre os enredos dos filmes e as experiências e áreas de conhecimento dos participantes, possibilitando refletir a respeito de determinadas práticas sociais e culturais a partir da alimentação e do consumo.

Na continuidade desse diálogo, ocorre a elaboração de conteúdos para a página na Rede Social Facebook e para o Blog, espaços virtuais que, desse modo, servem como aporte para o amadurecimento das reflexões.

³ Link de acesso à página do “Comida no Cinema” na Rede Social Facebook: <https://www.facebook.com/comidanocinema>. Link de acesso ao Blog do “Comida no Cinema”: <https://comidanocinema.wordpress.com/>

4. CONCLUSÕES

Os filmes escolhidos alinham suas tramas e pautam suas narrativas nos temas alimentação e consumo. A produção fílmica, neste quadro, coloca-se como mediação entre ficção e realidade, devido a seu potencial representacional, metafórico e narrativo, dinamizando a construção de processos sociais e culturais pertinentes à comida.

Ao trazer para dentro da Universidade a abordagem que propõe abarcar a reflexão sobre a diversidade humana a partir do olhar sobre diferentes hábitos e práticas associadas ao ato de comer, o projeto de ensino “Comida no Cinema” se propõe a aproximar pessoas de distintas áreas do conhecimento. E é na sala de cinema que isso acontece.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DA MATTA, R. Sobre o simbolismo da comida no Brasil. **O Correio da Unesco**. Rio de Janeiro, v.15, n.7, p.22-23, 1987.

LÉVY, P. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

MINTZ, S.W. Comida e antropologia: uma breve revisão. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**. São Paulo, v.16, n.47, p.31-41, 2001.

YASOSHIMA, J.R. Gastronomia na tela: as representações da comida no cinema. **Rosa dos Ventos**. Caxias do Sul, v.4, n.III, p.300-316, 2012.